

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiuroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Vazia até 12h55 HBr. Amanhã será Lua Cheia, mas hoje a Lua está Vazia, configurando uma combinação que desconcerta nossa humanidade, viciada em experiências sensoriais e em produzir eventos objetivos, porque ainda não consegue equiparar a realidade exterior à interior, não está segura de que sua vida subjetiva seja tão real quanto a objetiva. A alma, o ser interior e subjetivo que todos somos, é uma estrutura atômica, e como os átomos são os mesmos desde o início do Universo e até o fim desse, nossa alma está integrada ao funcionamento desse, cumpre uma relativa função nesse colossal e inteligente organismo. Tratar a subjetividade como fruto de percepção, como é o mundo digital, assim como também a considerar resultado das combinações químicas do cérebro, é a verdadeira causa da depressão epidêmica da humanidade.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Há um instrumento certo para cada tarefa que você não possa dar conta, porque seu alcance não chega até lá. Busque os instrumentos certos que ajudem você a expressar tudo que está envolvido nesta parte do caminho.

TOURO
21/04 a 20/05

Nada errado com satisfazer seus desejos particulares, é assim que as coisas funcionam. Errado é apenas passar a vida com a alma dedicada exclusivamente a isso, negligenciando o bem comum de todas as pessoas envolvidas.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Nem pense em descansar, porque ainda que essa energia toda circulando pela sua alma congestionue você um tanto, e isso pareça cansaço, na verdade é um chamado da Vida para você se dedicar a produzir. Em frente.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Algumas coisas precisam ser conversadas, mas cuidando para não se entusiasmar tanto que sua alma abra o jogo completo de suas pretensões. Melhor não fazer isso, porque as pessoas interpretariam tudo errado.

LEÃO
22/07 a 22/08

É fundamental que a alma se sinta segura e confortável, principalmente no meio de todas essas tensões que precisa administrar, para não dizer suportar mesmo. O desconforto é passageiro, logo você se recupera.

VIRGEM
23/08 a 22/09

As tensões entre as pessoas são aceitáveis nesta parte do caminho, porque como efeito da Lua Cheia circula muita mais Vida entre todos os reinos da natureza, e nem sempre as pessoas administram bem essa realidade.

LIBRA
23/09 a 22/10

Sentir muito e poder fazer pouco, é algo que perturba a alma, mas que em determinados momentos, como agora, não é possível resolver. Nessa hora, o melhor a fazer é encontrar um lugar de quietude e serenidade. Vai passar.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Aquilo que você deseje satisfazer há de trazer benefícios para as pessoas envolvidas também, porque senão será apenas um exercício brutal de egoísmo. Passe em revista os desejos que com tanta urgência quer satisfazer.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Enquanto sua alma se mantiver produtiva, este momento trará resultados atraentes. Porém, se você tiver preguiça e quiser procrastinar o que poderia ser feito agora, a oportunidade de evoluir passará despercebida.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Procure se munir de bons e sólidos argumentos, mas tenha em mente que é impossível convencer ninguém a mudar de opinião. As pessoas só mudam de opinião quando elas assim o desejam. Nem antes nem depois.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Desconfiar de que as coisas possam dar certo é o argumento do medo, que se mascara com aparências socialmente aceitáveis, mas continua sendo ele mesmo, o de sempre, o medo. Esse é seu maior inimigo de todos os tempos.

PEIXES
20/02 a 20/03

Relacionamentos não são meras construções sociais. Os relacionamentos servem para a Vida circular e se distribuir entre as pessoas e também entre todos os reinos da natureza. O mistério dos relacionamentos.

TEATRO



Peça **Nastácia**, com **Chico Pelúcio**, **Flávia Pyramo** e **Lenine Martins**

Recorte de um clássico

» NAHIMA MACIEL

Nastácia é uma personagem importante do romance *O idiota*, de Fiodor Dostoiévski, ainda que não seja a principal. A atriz Flávia Pyramo tratou de tirá-la do segundo plano e catapultou a maltratada personagem para a frente do palco em *Nastácia*, projeto com dramaturgia de Pedro Brício, cenografia e figurino de Ronaldo Fraga e instalação de videoarte de Cao Guimarães. A peça tem temporada até 14 de setembro na Caixa Cultural. No livro do autor russo, *Nastácia Filipovna* é uma mulher de enorme beleza e cuja orfandade fez com que fosse condenada aos cuidados de um homem desonesto e sem caráter. O estigma de mulher desonrada paira sobre a personagem, que é alvo da paixão de dois amigos, o bondoso príncipe Michkin e o confuso e sombrio Rogójin. *Nastácia* oscila em um triângulo amoroso antes de fugir com o segundo, que acaba por matá-la em um episódio de ciúmes. “É uma história de feminicídio, ela é assassinada, mas não foi o pensamento de montar uma peça sobre feminicídio que me conduziu. Meu desejo com *Nastácia* foi muito intuitivo. E, compartilhando, com Pedro Brício, a gente foi entendendo de fato que seria esse o recorte”, explica Flávia, que esteve na novela *Paraíso tropical* e nas séries *Na forma da lei* e *Psi*.

Fazer da personagem a protagonista de um projeto dramaturgicamente foi uma ideia nascida de outra experiência com o mesmo Dostoiévski de *O idiota*. Flávia já havia trabalhado com a *Crime e castigo* em um recorte no qual contava a história da personagem Sônia, também coadjuvante e levada a se prostituir para salvar

a família da miséria. “Eu tinha um projeto de montar *Crime e castigo* e soube de uma montagem que era um recorte do livro. Achei aquilo muito interessante. Não lembro de ter visto antes uma montagem que retrasse um personagem da obra para contar a história dela. E tive essa ideia de contar a história da Sônia”, lembra.

O mesmo raciocínio a levou a *Nastácia*. Durante a construção da dramaturgia, Flávia foi percebendo o quão forte era a personagem e quão atual era a tragédia do assassinato.

“É uma história típica do feminicídio”, diz. Abusada de todas as formas, sequestrada na pré-adolescência, mantida em cativeiro por anos e depois assassinada por um homem, *Nastácia* é o retrato de uma violência perpetuada ao longo dos séculos em todos os cantos do planeta. Rogójin a mata por não conseguir controlá-la e deixa isso claro ao longo do romance. “É um golpe no coração, uma mulher que está lutando pela vida, pela liberdade, para ser”, aponta Flávia.

A montagem é contemporânea e os figurinos de Ronaldo Fraga ajudam a atualizar o clássico. “Mas a gente traz o perfume da época, do século 19, e também a tragédia que até hoje está aí”, avisa Flávia.

NASTÁCIA

Com Chico Pelúcio, Flávia Pyramo e Lenine Martins. Dramaturgia: Pedro Brício. Hoje, às 20h, e amanhã, às 19h, na Caixa Cultural Brasília (SBS – Quadra 4 – Lotes 3/4). Ingressos: R\$ 15 (meia) e R\$ 30. Não recomendado para menores de 16 anos

CRUZADAS

É apresentada no processo judicial	Resumo; sumário	Países que controlam a usina de Itaipu		Região de alcance da telefonia celular	Movimentar-se sem destino fixo	Cozinham (o bolo)
		Divisa; enxerga				
Repercute (o som)						
Ácido graxo que combate o mau colesterol						
Valor básico da corrida de táxi		500, em algarismos romanos	“Tempo de (?)”, hit de Caetano Veloso	Título de chefe etíope		
Dalton Trevisan, contista curitibano		Spike Lee, cineasta de “Infiltrado na Klan”		Etapa do sono em que ocorre o sonho		
Voadores (var.)		Criminoso julgado pelo Tribunal de Nuremberg		De (?): de memória	Quadro, em francês	Macaco usado como cobaia (pl.)
Conjunto de países que inclui o Catar e o Iraque			(?) sociais: Facebook e Instagram	Título de Midas (Mit.)		
(?) del Plata, cidade praiana da Argentina		Divisão de área urbana		Sufixo de “quinzena”		
Jornalista que apresenta o “Central Globo-News” (TV)		Remédio contra HIV		Elba Ramalho, cantora paraibana		Apelido de “Stephanie”
Cidade do letreiro de Hollywood (sigla)		Adorno para o cabelo (pl.)				

BANCO 3/ras. 5/cadre. 9/omega três. 10/natuza nery.

48

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

E	S	A	P	J	E	T	A
P	L	A	N	O	G	A	M
I	G	G	L	O	B	O	S
A	R	R	O	G	A	N	T
T	U	D	O	L			
T	A	M	P	A	R	A	B
U	A	D	I	O	D	O	L
M	A	N	U	S	E	A	V
L	E	A	B	E	M	O	P
I	V	B	E	M	O	R	R
D	E	S	A	S	T	R	E
A	A	E	N	T	E	Ç	A
A	D	E	S	T	R	A	D
E	C	O	E	E	S	A	

SUDOKU DE ONTEM

3	5	4	7	2	6	9	8	1
8	9	7	1	4	5	3	6	2
6	2	1	3	8	9	5	4	7
4	8	6	9	5	7	1	2	3
5	7	3	4	1	2	8	9	6
9	1	2	8	6	3	7	5	4
2	6	9	5	7	1	4	3	8
7	3	8	6	9	4	2	1	5
1	4	5	2	3	8	6	7	9

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.fazacoquetel.com.br

Assine agora!

COQUETEL

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

AS FRUTAS DE PERNAMBUCO

Pernambuco, tão masculino, que agrediu tudo, de menino, é capaz das frutas mais fêmeas e da fêmeza mais sedenta. São ninfomaníacas, quase, no dissolver-se, no entregar-se, sem nada guardar-se, de puta. Mesmo nas ácidas, o açúcar, é tão carnal, grosso, de corpo, de corpo para o corpo, o coito, que mais na cama que na mesa seria cômodo querê-las.

João Cabral de Melo Neto

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

1	7	5	6		3	9		
						7		
		6	4				1	
	9		8				3	1
3	6			5				7
					2			
		9					2	
2					9	1	6	5
5								

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net